

OFI.NII.112018.4673 -8

SEQ14619/2018/GJU

Belo Horizonte, 21 de novembro de 2018

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: ILMA. SRA. SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS – IBAMA

Setor de Clubes Esportivo Norte -SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama – L4
Norte, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

À

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER – CT ECL

A/C: SR. ALOISIO SOARES LOPES

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LAZER

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001, Edifício Gerais, 13º andar (Agência RMBH)

Serra Verde

Belo Horizonte - MG

CEP: 31630-901

REF.: *Nota Técnica nº 018/2018 – Programa de Educação Ambiental.*

Prezados Senhores,

A **FUNDAÇÃO RENOVA** ("**FUNDAÇÃO**"), pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 25.135.507/0001-83, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 4º andar, no Município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.112-021, vem, respeitosamente, em resposta à Nota Técnica nº 18/2018, encaminhada em 09/11/2018 pela Câmara Técnica de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo ("CT-ECLET") ("NT 18/CT-ECLET") ao CIF, expor o quanto segue.

- I -

OBJETO DA PRESENTE MANIFESTAÇÃO

1. A presente manifestação tem por objetivo apresentar esclarecimentos às determinações impostas à FUNDAÇÃO em atenção à NT 18/CT-ECLET, referente ao Programa de Educação Ambiental, previsto na Cláusula 172 do TTAC. A referida nota técnica recomenda ao CIF que delibere sobre os seguintes assuntos.

- Concessão de bolsa para professores participantes do Curso de Formação de Educadores;
- Avaliação do 1º Fórum do Programa de Educação para Revitalização da bacia do Rio Doce;
- Processo de Interface com outros programas da Fundação Renova;
- Projeto com o Instituto Elos;
- Orçamento Geral do Programa e Processo de Contratação de serviços necessários para à execução dos projetos.

O presente ofício tem por objetivo de apresentar os esclarecimentos e detalhar as solicitações de providências a serem tomadas pela Fundação Renova em atenção à Nota Técnica CT-ECL - Nº 18. Face a cada uma das recomendações apresentadas pela CT-ECLET para deliberação, a FUNDAÇÃO tece as seguintes considerações.

Concessão de bolsa para professores participantes do Curso de Formação de Educadores

A NT nº 18/2018 traz que:

Atendendo orientação da CT/ECLET, a Fundação Renova apresentou em setembro de 2018, os projetos executivos do Programa (anexo 1). Após análise dos membros da CT e discussão sobre a necessidade de bolsa de estudo, como forma de incentivar a participação de professores no curso de formação de educador. Para fundamentar a proposta, a CT solicitou parecer da Subsecretaria de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (anexo 2), que demonstrou a necessidade de incentivos, na forma de bolsas para participação de professores da rede pública, tenho apresentados modelos similares adotados pelo Ministério da Educação.

A Fundação Renova, ciente de que o processo de engajamento de educadores é um grande desafio no percurso de formação destes profissionais, dada a elevada carga horária em sala de aula e planejamento, bem como pela existência de cursos de complementação ou formação continuada já previstos no planejamento das escolas e secretarias, considera que a resposta para este pleito deve passar pela construção uma **política de adesão e mobilização de público**.

A estratégia deve se configurar em uma política da Fundação Renova, a ser apresentada e validada em todo sistema de governança no qual se insere, pelo fato de que são diversos os programas que desenvolvem ações educativas e de mobilização de atingidos, desta forma, a postura deve ser institucional para prevenir e mitigar risco da estratégia desenvolvida no Programa de Educação Para Revitalização constituir-se em fato de risco para outras estratégias em andamento ou em construção.

Como resposta, a Fundação Renova se compromete em cumprir três etapas capazes de pacificar esta questão:

- a) Formular uma **proposta conceitual de política** de adesão e mobilização de público para o conjunto da instituição, indicando as premissas, riscos e restrições a aplicação da estratégia, que deverá ser debatido com a Câmara Técnica, o Comitê Interfederativo, o Conselho Curador, bem como educadores, gestores da área de educação, dentre outros atores que se juguem indispensáveis;
- b) A partir da proposta conceitual, apresentar a **proposta executiva** do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. Nessa fase, o programa apresentará a estratégia de operacionalização do modelo, ou seja, se apresentará a proposta orçamentária e financeira, caso o modelo adotado pelo programa de fato indique esta como a solução mais

adequada. Nesta etapa também serão seguidos os ritos de apresentação e validação pelas partes envolvidas; e

- c) A Fundação Renova **implementará a estratégia** desenhada e pactuada entre as partes.

A Fundação Renova se compromete em apresentar o plano de trabalho para construção da política de adesão e mobilização de público em prazo a ser pactuado com a CT-ECL.

Avaliação do 1º Fórum do Programa de Educação para Revitalização

A NT nº 18/2018 traz que:

Em outubro de 2018, após acerto com a Câmara Técnica, a Fundação Renova realizou o lançamento do Programa, por meio do Fórum de Educação Ambiental, nos dias 17 e 18 em Colatina-ES e nos dias 24 e 25, em Ipatinga-MG. Houve diversos problemas operacionais de organização desse evento como o aviso em cima da hora, apenas no dia anterior, aos participantes com relação ao local e horário de saída do transporte, o que causou muitos transtornos.

Além disso, observou-se que não foi prioridade a contratação de pessoas da comunidade local para o desenvolvimento do evento, pois foram contratadas pessoas do estado de São Paulo.

A estratégia de mobilização dos participantes para os Fóruns de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em Colatina/ES e em Ipatinga/MG foi organizada pela Fundação Renova e CT-ECL, em diversas reuniões ordinárias e extraordinárias, além de trocas de mensagens eletrônicas.

A CT-ECL se responsabilizou por organizar a mobilização de atingidos para participação no fórum, tendo como participantes no mínimo 01 atingido por município impactado, podendo chegar a 02 participantes por município. Para a mobilização estariam envolvidas a Câmara Técnica de Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais, a Câmara Técnica de Participação e Diálogos Sociais,

as Secretarias Regionais de Educação do ES e MG, e estudantes indicados, selecionados de acordo com as experiências apresentadas na V Conferência Infante Juvenil por estudantes de escolas do Espírito Santo e Minas Gerais e outros.

A Fundação Renova se responsabilizou pela mobilização dos demais públicos a serem convidados, a saber: representantes das secretarias municipais de educação e meio ambiente de todos os municípios impactados; Comitês de bacias hidrográficas; Universidades Públicas; Experiências participantes do Encontro de Prosas e Saberes. Pelo acordado, a Fundação Renova se comprometeu a entrar em contato com os participantes para organizar logística de transporte, hospedagem e alimentação.

Seguindo normas de Compliance e Governança da Fundação, foi definido com a CT-ECL que seria fornecido o serviço de transporte, hospedagem e alimentação para os membros da CT-ECL e para os demais agentes públicos. Foram disponibilizados serviços de alimentação e hospedagem, inclusive para representantes dos Comitês de Bacia Hidrográficas (CBHs) e Universidades. Para atingidos e participantes das experiências foram fornecidos os serviços de transporte, hospedagem e alimentação.

A mobilização dos participantes iniciou-se em setembro, com público alvo e quantitativo previsto conforme descrito a seguir:

CATEGORIA	QUANTITATIVO PREVISTO PARA MOBILIZAÇÃO COLATINA (Pessoas)	QUANTITATIVO PREVISTO PARA MOBILIZAÇÃO IPATINGA (Pessoas)	QUANTITATIVO PREVISTO PARA MOBILIZAÇÃO COLATINA + IPATINGA (Pessoas)
Atingidos	23	17	45
Secretaria Municipal de Educação	23	17	45
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	23	17	45
Comitês de Bacia	06	05	11

Membros Câmara Técnica- CT-ECL e outra	07	07	14
Universidades	02	03	05
Experiências Prosa e Saberes e Indicações CT-ECL	30	35	65
Total	91	101	192

*O total de participantes dos Fóruns foi de 248 pessoas. A diferença em relação ao total mobilizado é referente ao quantitativo de participação das equipes de território da Fundação Renova, assessorias técnicas, entidades e outros não mobilizados pela Fundação ou CT-ECL.

A Fundação Renova reconhece e já mapeou os problemas operacionais na organização da logística e mobilização, relacionados principalmente aos atingidos, membros da CT-ECL e suas indicações. Uma das causas relacionadas ao fato, foi a mobilização fragmentada entre Fundação Renova e Câmara Técnica, a extensão do prazo de confirmação para menos de 07 dias antes dos eventos, bem como problemas no fluxo de comunicação com os participantes, o que de fato fragilizou a realização de uma mobilização qualificada, consequentemente causando transtornos inevitáveis aos participantes.

A listagem dos membros da CT-ECL foi recebida pela equipe da Fundação Renova no dia 08/10 e a listagem final dos atingidos no dia 11/10 com indicação dos participantes nos Fóruns de Colatina e Ipatinga, sendo que o primeiro evento seria no dia 17/10.

Após recebimento das listagens de atingidos, verificou-se que ela era pouco representativa em relação aos municípios impactados e não estavam nos termos do acordado entre Fundação Renova e CT-ECL.

Foi acordado com a CT-ECL, que a Fundação Renova realizaria uma força tarefa com suas equipes de territórios para identificar atingidos que teriam interesse em participar do Fórum, uma vez que a primeira listagem enviada pela CT-ECL no dia 03/10/2018, continha representantes de apenas 15 municípios, o que, de acordo com a proposta do Programa e do Fórum, não refletia o objetivo de ter representatividade dos 45 municípios envolvidos para ampliar o conhecimento e

diálogo sobre as propostas de Educação para Revitalização com o público diretamente envolvido com os impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Dessa forma, vale ressaltar que mesmo iniciando na primeira semana de setembro, um mês não foi um período suficiente para se realizar uma mobilização qualificada. Para que a mobilização possa ser garantida, é necessário que as informações sejam organizadas e enviadas com qualidade e antecedência, na medida em que o curto prazo de tempo tornou os transtornos inevitáveis.

Portanto, nossa sugestão é que, para os próximos Fóruns, essas questões sejam consideradas e que o processo de inscrição seja finalizado com um mês de antecedência em relação a data de realização do evento.

A NT nº 18/2018 traz que:

Além disso, observou-se que não foi prioridade a contratação de pessoas da comunidade local para o desenvolvimento do evento, pois foram contratadas pessoas do estado de São Paulo.

É importante esclarecer que, de acordo com a política aplicada pela Fundação Renova na realização de eventos e ações, foi priorizada a contratação de fornecedores e mão de obra locais para os diversos serviços necessários à realização dos Fóruns de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em Colatina/ES e Ipatinga.

As contratações de mão-de-obra em São Paulo ocorreram em duas situações: a no caso da empresa Pacto, que forneceu a equipe de facilitação dos dois Fóruns. Isso ocorreu porque a Fundação Renova já possuía um contrato desta natureza com este fornecedor, impossibilitando que a equipe realizasse novas contratações com este mesmo escopo. A segunda foi com o facilitador gráfico, uma vez que não foi encontrado esse tipo de serviço na região dos eventos.

Desta forma, cabe ressaltar que foram mobilizados para os dois fóruns 30 fornecedores e 111 trabalhadores, dentre os quais apenas 5,4% representam o estado de São Paulo.

Para o Fórum de Colatina/ES foram contratadas 14 empresas, sendo que a maioria, 65%, se localizava em Colatina. Ao todo, foram contratados 49 trabalhadores, dentre os quais 22 eram de Colatina. A figura abaixo demonstra esses percentuais.

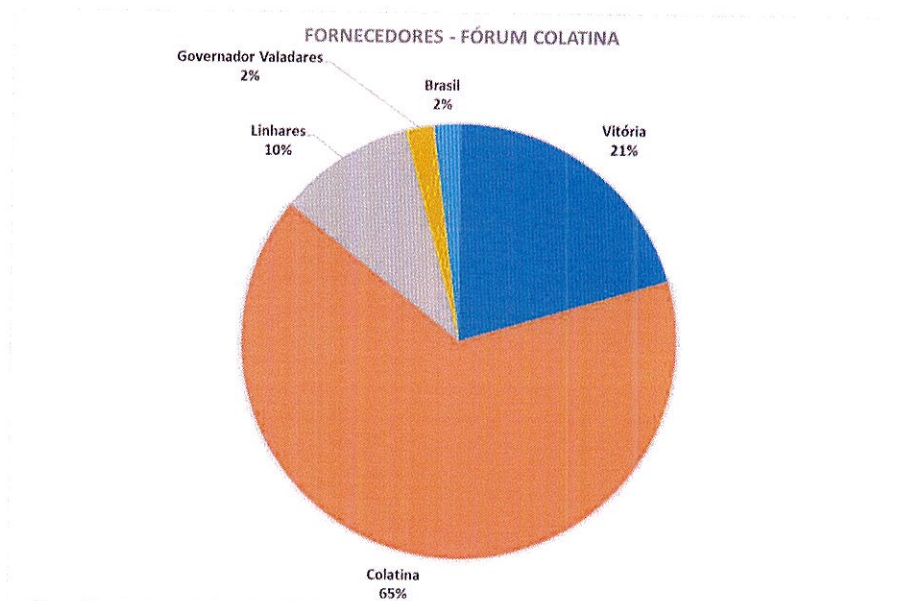


Figura 1: Percentual de contratação de fornecedores locais – Fórum de Colatina/ES

Ressalta-se ainda, que a maioria dos fornecedores, contratados para o Fórum de Colatina é do estado do Espírito Santo ou possui filial nesse estado. Como é o caso da empresa Porto Seguro, que possui atuação em vários municípios do Brasil, A tabela a seguir descreve a localidade, o serviço, o nome do fornecedor, detalha os serviços e o quantitativo de pessoas envolvidas diretamente, no Fórum de Colatina.


OS ES 01/2018 - 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce
LOCAL: COLATINA - ES DATA: 17 E 18 DE OUTUBRO 2018
RELATÓRIO FORNECEDORES

Localidade	Serviço	Fornecedor	Descrição dos serviços	Quantidade	Observações do Fornecedor
Vitória	Infraestrutura	Proven	Infraestrutura contendo: Montagem em Octanorm para estandês, salas de grupos técnicos, climatização, mobiliário de pallets para lounge, balcões	5	Fornecedor Vitória. Não havia em Colatina um fornecedor local
Colatina	Gerador	Mafra Gerador	Gerador 150kva, stand by, chave reversora, 30mt de cabo, abastecido e técnico de plantão	2	Fornecedor local.
Vitória	Credenciamento	E V Soft	Credenciamento	3	Fornecedor Vitória. Não encontramos fornecedor local.
Colatina	Local	Itajuby	Espaço para eventos	4	Fornecedor local.
Vitória	Agências de Viagem	Tourlines	Logística (Hospedagem + Transporte)	2	Valor final envolvendo todos os custos de alimentação nas viagens, alterações e acréscimos de rotas, passagens aéreas, hospedagem, água nos quartos de casas participantes confirmados.
Colatina	Buffet	Aimir Polese	Alimentação	12	Fornecedor local.
Linhares	Audiovisual	Time	Equipamentos de Audiovisual + Sonorização	4	Fornecedor de Linhares. - Como o local era uma ambiente aberto e claro, o único recurso visual eficiente seria o Videowall e não havia em Colatina nenhum fornecedor que nos atendesse com esse equipamento.

Colatina	Gráfica	Gráfica Comercial	Impressões de material gráfico	2	Fornecedor local. Impressões dos seguintes materiais em caráter emergencial: Manual dos Quartos; Autorização de imagem; Vale refeição numerado. Sem tempo hábil para realização de 03 orçamentos.
Brasil	Seguro do Evento	Porto Seguro	Cobertura Geral do Evento.	1	Operadora que atende nacionalmente.
Colatina	Staff	Claudio Messias Assessoria	Recepcionistas	6	Fornecedor local.
Colatina	Comunicação Visual	Atlas Visual	Comunicação visual (banner, totens e adesivos)	4	Fornecedor local.
Colatina	RSVP	Claudio Messias Assessoria	RSVP	2	Fornecedor Local
Linhares	Copos de Acrílico	Fábrica Brindes	Copo de acrílico	1	Fornecedor de Linhares/ES. Não encontramos fornecedor em Colatina.
Governador Valadares	Palestrante	Haruf Salmen Espindola	Palestrante	1	Fornecedor de Governador Valadares indicado pela Fundação Renova para realização deste trabalho.

Com relação ao Fórum de Ipatinga/MG, foram mobilizadas 16 empresas, sendo que 67% eram de Ipatinga. Ao todo, foram contratados 56 trabalhadores, dentre os quais 37 eram de Ipatinga (66%). A figura abaixo demonstra esses percentuais.

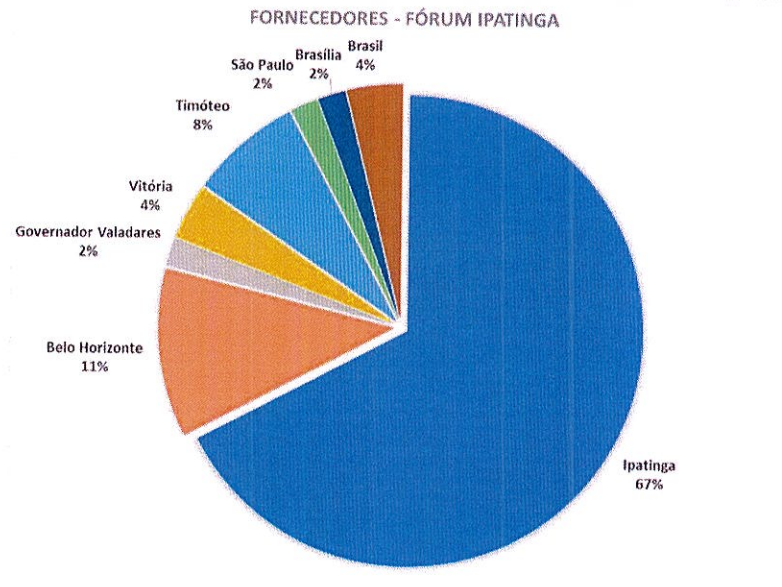


Figura 2: Percentual de contratação de fornecedores locais – Fórum Ipatinga/MG

Ressalta-se, ainda, que a maioria dos fornecedores, contratados para o Fórum de Ipatinga é do estado de Minas Gerais ou possui filial lá, como é o caso da empresa Correios, que possui atuação em vários municípios do Brasil, mas com filial em Ipatinga. A tabela a seguir descreve a localidade, o serviço, o nome do fornecedor, detalha os serviços e o quantitativo de pessoas envolvidas diretamente, no Fórum de Ipatinga.

1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce
LOCAL: IPATINGA - MG DATA: 24 E 25 DE OUTUBRO 2018
RELATÓRIO FORNECEDORES

Localidade	Serviço	Fornecedor	Descrição dos serviços	Quantidade	Observações do Fornecedor
Ipatinga	Infraestrutura	Mill Estruturas	Infraestrutura contendo: Montagem em Octanorm para estandes, salas de grupos técnicos, climatização, mobiliário de pallets para lounge, balcões.	12	Fornecedor Local.
Belo Horizonte	Credenciamento	HBA Tecnologia	Credenciamento	4	Fornecedor de BH. Não encontramos fornecedor local que nos atendesse com a estrutura que precisávamos.
Ipatinga	Local	Recanto / Encanto dos Lagos	Espaço para realização do evento	3	Fornecedor Local
Vitória	Agências de Viagem	Tourlines	Logística (hospedagem + transporte)	2	Fornecedor de Vitória, porém os subcontratados para atender a demanda de logística foi de mão-de-obra local. Fornecedores locais declinaram.
Ipatinga	Buffet	Celebrare	Alimentação	10	Fornecedor Local.
Linhares	Audiovisual	Time	Equipamentos de audiovisual + sonorização	4	Fornecedor de Linhares, pois o valor dos fornecedores locais, mesmo com o custo de deslocamento de Linhares para Ipatinga, estava bem mais caro.
Timóteo	Fotografia e Filmagem	Inova	Foto e filmagem	4	Fornecedor de Timóteo (cidade atingida). Apresentou melhor qualidade no conteúdo fotográfico e de vídeo.
Ipatinga	Gráfica	Gráfica Globo	Impressão de material Gráfico	2	Fornecedor Local
Ipatinga	Recepcionistas / RSVP	Vintage	Recepcionistas	6	Fornecedor Local
Ipatinga	Comunicação Visual	Mill Estruturas	Impressão da comunicação visual (totens, placas, adesivos)	2	Fornecedor local.
Brasil	Seguro	Porto Seguro	Seguro do evento	1	Operadora que atende nacionalmente.
São Paulo	Facilitação Gráfica	Juliano Lamb	Facilitação Gráfica e ilustração do evento.	1	Fornecedor de São Paulo. Não encontramos em Ipatinga e regiões próximas um profissional que nos atendesse na data do evento. Por ser uma atividade muito específica, há poucos profissionais no mercado.
Governador Valadares	Palestrante	Haruf Salmen Espindola	Palestrante	1	Fornecedor de Governador Valadares - indicado pela Fundação Renova.
Belo Horizonte	Facilitação Poética	Nuno Arcanjo	Facilitador poético	2	Fornecedor de Belo Horizonte - indicado pela Fundação Renova. Participação no evento de Colina e Ipatinga.
Brasília	Paper	Ricardo Burg Mlynarz	Consultoria para elaboração do paper	1	Fornecedor de Brasília - indicado pela Fundação Renova.
Brasil	Correios	Correios e Telegrafos	Envio de material excedente do evento para Fundação Renova.	1	Fornecedor nacional

São Paulo	Facilitação Gráfica	Juliano Lamb	Facilitação Gráfica e ilustração do evento.	1	Fornecedor de São Paulo. Não encontramos em Ipatinga e regiões próximas um profissional que nos atendesse na data do evento. Por ser uma atividade muito específica, há poucos profissionais no mercado.
Governador Valadares	Falsificante	Hanuf Salmen Espíndola	Patrocinado	1	Fornecedor de Governador Valadares - indicado pela Fundação Renova.
Belo Horizonte	Facilitação Poética	Nuno Arango	Facilitador poético	2	Fornecedor de Belo Horizonte - indicado pela Fundação Renova. Participação no evento de Colina e Ipatinga.
Brasília	Paper	Ricardo Burg Mlynarz	Consultoria para elaboração do paper	1	Fornecedor de Brasília - indicado pela Fundação Renova.
Brasil	Correios	Correios e Telégrafos	Envio de material excedente do evento para Fundação Renova.	1	Fornecedor nacional

A NT nº 18/2018 traz que:

Na análise da coordenação da CT-ECL, o Fórum cumpriu seu papel de promover uma devolutiva aos participantes do primeiro evento (ONGs do Encontro de Prosas e Saberes) e do segundo evento (Encontro de Gestores de prefeituras e Comitês de Bacia). Apesar da participação de representações de pessoas diretamente atingidas, cerca de 10%, ter sido numericamente pequena, foi muito atuante e constituiu-se como um primeiro passo para ampliar essa participação a partir da próxima etapa do Programa.

A Fundação Renova concorda com o posicionamento de que os fóruns cumpriram com o seu papel em promover a devolutiva aos participantes dos 02 eventos de elaboração do programa e também complementa em cumprir o papel de dar início ao diálogo mais ampliado com os diversos públicos envolvidos para implementação das propostas do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Conforme descrito no item anterior, o público alvo para o Fórum foi definido juntamente com a CT-ECL, sob o entendimento de que era necessário priorizar os participantes das etapas de elaboração do programa realizadas em 2017

(Encontro Prosas e Saberes e Oficina Diálogos com a Gestão Pública) e iniciar a abertura para os demais públicos, especialmente os atingidos.

Dessa forma, a CT-ECL se responsabilizou por garantir a indicação de no mínimo 1 e no máximo 02 nomes de representantes de atingidos para cada um dos 45 municípios de atuação do programa. Porém, a listagem final foi recebida faltando 07 dias para realização do Fórum de Colatina e 13 para o Fórum de Ipatinga, pois a lista preliminar que recebemos no dia 03/10/2018 tinha baixa representatividade dos municípios o que não permitiu o iniciar os contatos, como já explicitado no item anterior.

Dos 45 municípios atingidos, estavam representados apenas 15, sendo que em alguns casos, como Conselheiro Pena, foram indicados 07 representantes. Neste caso, não apresentava o quantitativo acordado de representação dos atingidos por município. Como não tivemos acesso ao processo de mobilização para unir esforços para garantir a representatividade e isonomia no processo de mobilização, a Fundação Renova, como já informado, fez uma força tarefa em comum acordo com a CT-ECL.

A partir da força tarefa realizada pelas equipes de territórios da Fundação Renova, tivemos a participação de 69% (31 de 45 atingidos pactuados) e não 10% de atingidos em relação ao quantitativo previsto de mobilização. E tivemos a representatividade de atingidos de 18 dos 45 municípios da área de abrangência do programa, ou seja, 40% dos municípios representados por atingidos nos Fóruns de Colatina e Ipatinga conforme tabelas e gráfico a seguir:

Municípios	Nº de Atingidos Participantes (Colatina + Ipatinga)
AIMORÉS	3
ARACRUZ	1
BAIXO GUANDU	1
BELO ORIENTE	1
BUGRE	2
COLATINA	5

CONSELHEIRO PENA	3
GALILEIA	1
GOVERNADOR VALADARES	1
IPATINGA	1
MARIANA	3
PERIQUITO	1
RESPLENDOR	1
RIO CASCA	3
RIO DOCE	1
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	1
SÃO JOSÉ DO GOIABAL	1
SEM PEIXE	1
18	31

Tabela 1: Municípios e quantitativo de atingidos e atingidas por município que participaram dos Fóruns de Colatina/ES e Ipatinga/MG.

CATEGORIA	QUANTITATIVO PREVISTO PARA MOBILIZAÇÃO (Colatina + Ipatinga) (Pessoas)	QUANTIDADE PRESENTE (Colatina + Ipatinga) (Pessoas)	% de Participação
Atingidos	45	31	69%
Secretaria Municipal de Educação	45	17	38%
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	45	24	53%
Comitês de Bacia	11	11	100%
Membros Câmara Técnica- CT-ECL e outra	14	11	79%
Universidades	05	02	40%
Experiências Prosa e Saberes e Indicações CT-ECL	65	55	82%
Total	230	151	66%

Tabela 2: Quantitativo previsto de mobilização, quantitativo presença e percentual em relação ao quantitativo de mobilização previsto de atingidos e atingidas que participaram dos Fóruns de Colatina/ES e Ipatinga/MG.

Diante do exposto, fica claro, que ainda se tem um longo caminho para que tenhamos níveis satisfatórios de participação de todos os públicos potencialmente participantes do programa. A expectativa e o compromisso da Fundação é de ampliar a participação do público diretamente atingido e a proposta metodológica

do Programa é uma forma de garantir que este processo se amplie com as ações nos próprios territórios. A proposta de mobilização pautada pela pesquisa-ação só acontece com a presença, envolvimento, diálogo e ações que estejam de acordo com os envolvidos.

A NT nº 18/2018 traz que:

Por outro lado, as representantes da SEMAD-MG, SEAMA/IEMA ES e SEDU-ES consideraram que o Forum cumpriu, parcialmente, o seu objetivo uma vez que não houve presença em número considerável do público-alvo dos Projetos Executivos de Educação Ambiental propostos que são: os jovens da bacia, professores e gestores educacionais do ensino médio e fundamental, produtores rurais, quilombolas, indígenas, pescadores, ribeirinhos, lideranças de movimentos sociais, entre outros. Sendo assim, até o momento apenas houve uma participação ainda muito insignificante desse público na construção desse Programa, o que é uma preocupação para a Camara Técnica. Preocupa também, no caso do ES, a grande presença de funcionários da Renova no Forum de Colatina. E esse evento poderia ter sido uma oportunidade para envolver e dar conhecimento a esse público, uma vez que esse evento envolveu um gasto considerável.

A estratégia de elaboração do programa de Educação para Revitalização foi definida em parceria com a CT-ECL, por ela aprovada e tem como princípio a participação social. Em um primeiro momento, o engajamento foi realizado por meio de uma chamada pública que selecionou pessoas e instituições com experiência de atuação nas temáticas Educação Ambiental e Revitalização para participarem do Encontro de Prosa e Saberes e inspirarem a elaboração do programa.

Após, foi realizada a Oficina Diálogos com a Gestão Pública que escutou e debateu com as secretarias de meio ambiente, educação e comitês de bacia. Ambos os encontros foram realizados no segundo semestre de 2017.

Com a aprovação do Programa em junho de 2018 se iniciou a organização do Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que marcou a finalização da etapa de elaboração e iniciou da etapa de execução do Programa Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce. O evento ocorrerá anualmente e pretende instaurar um espaço de debate e reflexão contínuo entre os diversos atores envolvidos sobre a educação para revitalização nos 45 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Para o ano de 2018 (primeira edição do Fórum), a mobilização foi direcionada às pessoas que participaram da construção da proposta do Programa, como já explicitado anteriormente, e a Fundação Renova concorda em relação à necessidade de maior envolvimento dos outros públicos citados, tais como os jovens da bacia, professores e gestores educacionais do ensino médio e fundamental, produtores rurais, quilombolas, indígenas, pescadores, ribeirinhos, lideranças de movimentos sociais, entre outros, pois mesmo com a presença de todos os públicos citados nos Fóruns, a representatividade ainda é pequena, e o nosso entendimento é que esta ampliação se dará na fase de execução do programa.

Em relação à grande presença de funcionários da Renova no Fórum de Colatina, é importante esclarecer que o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce tem como eixo principal a articulação dos diversos atores no processo de implementação e que os funcionários ali presentes estavam representando vários programas que poderão ter interface com o programa de educação.

Diante disso, ter a presença, principalmente, dos interlocutores das equipes de territórios como diálogo, relações institucionais, comunicação, pesca, melhoria do sistema de abastecimento de água, recuperação de nascentes e APPs, dentre outros, nos Fóruns, cria uma oportunidade de capilarizar as informações de forma qualificada, cria espaços de articulação entre os públicos envolvidos, fortalece a proposta e dá força para inserção da participação de forma mais efetiva nos territórios, pois sendo 45 municípios o discurso e sua prática precisam estar em constante alinhamento para não se perder. Além disso, este conhecimento *in loco*

auxilia no entendimento e articulação entre os Programas da Fundação para se criar oportunidades no processo de Interfaces proposto pelo Programa de Educação para Revitalização.

Processo de Interface com outros programas da Fundação Renova;

A NT nº 18/2018 traz que:

Considerando as interfaces com outros programas previstos no TTAC, como o de Proteção de Nascentes, preservação de APP e Programa de Qualidade da ÁGUA, e a orientação da Nota Técnica n.. da CT-ECLT, de adoção de metodologia e concepção deste Programa em todas as ações de educação ambiental. Identifica-se, portanto, a necessidade, a curto prazo, de promover esses ajustes. Com esse intuito, a CT-ECLT propõe ao CIF o agendamento de uma reunião técnica intercâmaras, para o primeiro semestre de 2019.

O Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce traz em sua concepção o Processo de Interfaces, que visa apoiar a qualificação dos diversos processos de revitalização, sua integração e sustentabilidade por meio da participação e desenvolvimento de capacidades dos atores locais envolvidos nos programas da Fundação Renova. A equipe técnica do programa vem trabalhando internamente na construção de interfaces com os diversos programas de reparação e compensação. A partir de sua aprovação, intensificará a promoção de oficinas internas de esclarecimentos, informação e ações de integração.

Buscando ampliar o alcance da atuação do programa e o entendimento sobre sua concepção e metodologia, a Fundação Renova em diversos documentos e momentos a propôs para análise dessa Câmara Técnica - ECLT, que o mesmo seja apresentado a outras CTs que compõem o Sistema CIF e possuem programas passíveis de interface, seja em reuniões ordinárias ou via pauta Intercâmaras, continuando assim à disposição.

Além disso, é importante ressaltar que já está em curso o processo de interface com os Programas de Recuperação de Nascentes e APPs, sendo que a metodologia de mobilização, engajamento e qualificação dos produtores rurais é

de responsabilidade do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Projeto com o Instituto Elos

A NT nº 18/2018 traz que:

Em julho de 2018, a Câmara Técnica recebeu informações de que estava em andamento uma parceria da Fundação Renova com o Instituto Elos na realização de uma ação de mobilização de jovens, para formação de um grupo de 90 lideranças jovens de vários municípios atingidos. Na oportunidade, a CT alertou que para tal ação fosse incluído no projeto de formação de lideranças jovens do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, deveria ser submetido antecipadamente ao crivo técnico da CT. Em outubro de 2018, a Fundação Renova enviou os documentos para apreciação da CT (documento anexo).

Em análise da proposta técnica e financeira do projeto, a CT definiu pela REJEIÇÃO do mesmo, tendo em vista que:

- A ação contratada pela Renova junto ao Projeto Elos, sem conhecimento prévio da CT, embora tenha pontos em comum com o Projeto de Formação de Lideranças Jovens, difere conceitualmente das diretrizes do Programa.***
- A Fundação Renova, não demonstrou ter adotado critérios de priorização de contratação local, sendo que o contratado não tem sede em nenhum município da Bacia, e sim na cidade de São Paulo-SP;***
- Por se tratar de um programa compensatório, sua execução financeira deverá ser pautada pela economicidade e pela efetividade dos resultados, o que não foram atestadas pela proposta analisada.***

Quanto: ***“- A ação contratada pela Renova junto ao Projeto Elos, sem conhecimento prévio da CT, embora tenha pontos em comum com o Projeto de Formação de Lideranças Jovens, difere conceitualmente das diretrizes do Programa.”***

A Fundação Renova entende que o projeto iniciado com o Instituto Elos está em consonância com as diretrizes do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, como se pode perceber pela sinergia com o Projeto Executivo do Programa, que destaca: *“Oportunizar processos formativos de engajamento e qualificação de jovens para elaborar e implantar projetos territoriais voltados à revitalização ambiental, social, econômica e cultural da bacia do Rio Doce”*.

O projeto com o Instituto Elos, em parceria com a Fundação Renova, ressalta a importância do público jovem na transformação dos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Todas as etapas priorizam o protagonismo dos jovens participantes - desde a chamada pública (em que os jovens se inscreveram para participar), passando pela realização do sonho em comunidades (definidos por eles, em conjunto com os moradores), até a definição da visão de futuro e o desenvolvimento de projetos que possam concretizar essa visão de futuro sonhada por eles, em prol da transformação dos seus territórios.

O Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce tem, na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), o seu fundamento legal e no planejamento territorial e na práxis, o seu eixo teórico-metodológico. Assim, como descrito, a metodologia do Instituto Elos é uma das formas de se desenvolver a ação-reflexão-ação e o desenvolvimento territorial, além de contribuir para construir “sujeitos ecológicos”, que, de acordo com Carvalho (2006), são grupos que acabam influenciando outros públicos nos locais em que atuam, exercendo seus diferentes papéis sociais, como por exemplo, na família, com amigos, na escola e outros.

Além disso, o projeto está alinhado à estratégia do Programa de mobilização e formação (capacitação) da sociedade para elaborar e implementar projetos em seus municípios que sirvam como “referência/modelos” para revitalização da bacia do Rio Doce (nas dimensões - ambiental, cultural, econômica, social). Essa estratégia está fundamentada em vários artigos da Lei 9.795/1999, como por exemplo:

Art. 3º Inciso VI- à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

Art. 5º Inciso I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.

No caso do projeto desenvolvido com o Instituto Elos, as questões apontadas acima foram trabalhadas na formação e no exercício de empoderamento das juventudes, que têm permitido aos jovens e aos atores locais mobilizados por eles uma leitura das necessidades dos seus territórios e a proposição de soluções para questões em diversas temáticas (ambientais, culturais, econômicas e sociais).

Até o momento, já foram apresentados 26 projetos criados pelos jovens, contemplando as temáticas citadas. A próxima etapa prevê a avaliação desses projetos e a seleção dos que serão apoiados pela Fundação Renova, com acompanhamento do Instituto Elos. A figura abaixo demonstra as principais etapas do processo de formação de jovens conduzido pelo Elos.



Além da proposta estar em consonância com o Programa, acredita-se que ela já esteja contribuindo para a constituição de uma base de jovens que possam, ao longo dos 10 anos de implementação do Programa, como jovens e adultos, atuar nas redes, nas escolas experimentais e desenvolver seus próprios caminhos em prol da Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Por fim, acredita-se que o projeto hoje desenvolvido com o Instituto Elos pode ser entendido como um protótipo do projeto de Formação de Lideranças Jovens, guardadas as proporções de escalabilidade, as complementações e ajustes que se façam necessários. Apesar de reduzido em relação ao projeto educativo proposto no Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, uma preciosa relação com as juventudes do território começou a ser construída, trazendo aprendizados fundamentais, então, ser considerado o primeiro passo dessa jornada e, portanto, ser entendido e incorporado como parte do Programa.

Quanto: "A Fundação Renova não demonstrou ter adotado critérios de priorização de contratação local, sendo que o contratado não tem sede em nenhum município da Bacia, e sim na cidade de São Paulo-SP."

O início do projeto com jovens foi fruto da compreensão de uma necessidade o envolvimento da juventude da Bacia no processo de reparação. Na ocasião, o escopo do Programa de Educação Ambiental não estava completamente definido, mas já havia o desejo da Fundação Renova de iniciar um conhecimento e um relacionamento com jovens do território, visto que esse público é estruturante na construção do futuro da Bacia do Rio Doce. A ideia era desenvolver um projeto em que pudéssemos ao mesmo tempo mobilizar, educar e aprender sobre as especificidades da juventude desse território, sabendo da sua importância para a revitalização.

Em outubro de 2017, foram iniciadas as pesquisas de instituições e levantados possíveis parceiros. O Instituto Elos mostrou uma clara expertise em relação a mobilização e envolvimento de juventudes em processos participativos voltados à transformação de territórios, atendendo amplamente às expectativas. Observou-se sinergia para uma parceria e deu-se início ao processo de **convênio** entre a Fundação Renova e a instituição.

Muito importante destacar que o próximo passo do Programa é justamente escrever os termos de referências, com os escopos de trabalho dos possíveis parceiros na execução e abrir processo de contratação. A vivência que o projeto

com o Elos trouxe será de extrema relevância para a construção de escopos alinhados à realidade territorial e das juventudes da bacia.

Os concorrentes terão oportunidade de apresentarem suas propostas metodológicas para atingirmos os objetivos do Programa, lembrando que uma das premissas para a escolha do parceiro que irá nos acompanhar na execução é a CONTRATAÇÃO LOCAL. Devido ao porte do Programa, caso vençam empresas de outras localidades, elas serão orientadas a contratar parceiros, produtos, serviços e pessoas localmente. Essa será uma diretriz expressa e destacada aos concorrentes, bem como um critério de seleção a ser considerado fortemente.

Quanto: ***“Por se tratar de um programa compensatório, sua execução financeira deverá ser pautada pela economicidade e pela efetividade dos resultados, o que não foram atestadas pela proposta analisada.”***

Todo o processo foi acompanhado e analisado pelas áreas de Suprimentos, Compliance e Jurídico da Fundação Renova, com total transparência e zelo pelos procedimentos de parcerias e convênios vigentes.

Sobre os resultados do projeto até o momento, estão alinhados à proposta educacional do Programa e são inspiradores para o desenho da contratação dos parceiros para a execução do Programa.

Foram cerca de 500 inscrições e aproximadamente 100 jovens selecionados, que hoje são participantes do projeto, representando 22 municípios da Bacia. Na vivência Oásis, na qual os jovens concretizaram sonhos de 3 comunidades da Bacia, foram envolvidos além dos 100 jovens do projeto, cerca de 750 adultos, o que mostra o poder de mobilização da juventude e a potência desse tipo de trabalho em favor da reparação com profundo envolvimento social. Trata-se de um rico aprendizado, e que trouxe excelentes resultados na relação dos jovens com seus territórios e no envolvimento desse público com a vida da Bacia do Rio Doce, em todos os sentidos.

Quanto: ***“Não valida a despesa de contratação do Instituto Elos, no valor de R\$ 1.652.000,00 (Um milhão, seiscentos e cinquenta e dois mil reais), a título de programa de cunho compensatório.”***

Todas as solicitações referentes ao uso da verba compensatória serão tratadas de forma estruturada, a partir da análise do conjunto de pleitos a ser enviado pelo CIF em dezembro deste ano. Reforçamos a sinergia conceitual do projeto com o Instituto Elos com as diretrizes do Programa de Educação para a Revitalização devendo, portanto, ser parte do Programa.

Orçamento Geral do Programa e Processo de Contratação de serviços necessários para à execução dos projetos.

A NT nº 18/2018 traz que:

Em análise do orçamento geral do Programa, a CT pondera que os valores estimados poderão ser reduzidos após a definição dos termos de referência para a contratação de serviços necessários à execução dos projetos. Nesse mesmo rumo, define:

- Recomendar a ampla transparência dos processos de contratação será essencial para aumentar a concorrência entre fornecedores e consequente baixa dos preços;***
- A Fundação Renova deverá justificar, junto à Câmara Técnica, a real necessidade de contratação de consultorias, antes da sua contratação.***

Quanto ao orçamento geral do Programa, ratifica-se que o mesmo foi aprovado juntamente com seu escopo, por meio da Deliberação 178 do Comitê Interfederativo de 29 de junho de 2018, e que a Fundação Renova tem em seu estatuto os princípios da legalidade, transparência, razoabilidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. A partir disso, vem desempenhando esforços para que suas contratações sigam a esses princípios.

Quanto as contratações, os processos são realizados seguindo os princípios da livre concorrência, da competitividade, e diretrizes que norteiam à priorização das contratações locais, os quais, vale ressaltar, são ratificados por meio de seu Conselho Curador.

Além disso, em todos os processos concorrenciais, a partir de uma Lista de Fornecedores (*Vendors List*), onde os fornecedores passam por avaliação de Compliance (integridade e ética), avaliações de natureza técnica (capacidade técnica de execução de um determinado serviço ou entrega de um produto), financeira (capacidade financeira para suportar um determinado valor de contrato) e comercial (propostas comerciais e valores mercadológicos), dentre tantos outros aspectos fundamentais para a garantia da eficiência do processo e alinhamento com o Código de Conduta, Estatuto e propósito da Fundação Renova.

O processo de contratação da Fundação é balizado dentro das cláusulas 223 e 224 do TTAC, e, conforme cláusulas 134 e 135 do mesmo documento, vem empenhando seus melhores esforços para a priorização da contratação de empresas locais em todos os municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, os quais, nos termos da Deliberação 55, de 31 de março de 2017, do Comitê Interfederativo são aqueles contratados diretamente pela Fundação Renova, para prestação de serviços ou fornecimento de produtos, que tenham base física relacionada às atividades desenvolvidas e endereço comercial (filial). E, ainda, recolham os tributos Imposto sobre Serviços (ISS) nos municípios especificamente citados como Área de Abrangência Socioeconômica descrita no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Dado esses esclarecimentos gerais, a Fundação Renova se coloca novamente à disposição para apresentar para os membros da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer o processo detalhado de contratação e estímulo a contratação local.

Quanto à necessidade de justificar, junto à Câmara Técnica, a real necessidade de contratação de consultorias, antes da sua contratação, a Fundação Renova esclarece que na Clausula 185 do TTAC, *“Os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS serão elaborados, planejados e executados pela FUNDAÇÃO, que poderá contratar EXPERTS”* e em seu Paragrafo Primeiro que *“A contratação de EXPERTs pela FUNDAÇÃO não a exime de qualquer responsabilidade sobre a elaboração, planejamento e execução dos PROGRAMAS, nos termos deste Acordo.”* e em seu Paragrafo Segundo *“As EXPERTs poderão prestar apoio à FUNDAÇÃO na elaboração, planejamento e execução dos PROGRAMAS.”*.

Diante do exposto, a Fundação Renova, como entidade instituída pelas suas mantenedoras, responsável pela gestão e implementação das ações de reparação e compensação decorrentes do rompimento da barragem do Fundão, detém autonomia e independência executiva para a condução dos programas socioeconômicos e socioambientais constantes no TTAC, sobretudo naquilo que se refere aos processos de contratação. Nesse sentido, poderá contratar consultorias, ou como denominado no TTAC, as “Experts” para as ações de elaboração, planejamento e execução do Programas. É assumido o compromisso de envio à Câmara Técnica responsável os Termos de Referências para as contratações necessárias aos compromissos do Programa (elaboração – planejamento – execução – fiscalização – monitoramento e avaliação).

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA
FELIPE MOURA DE ANDRADE
LÍDER DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Juliana Machado Matoso
FUNDAÇÃO RENOVA

JULIANA MACHADO CARDOSO MATOSO

GERENTE DE PROGRAMAS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

*ANÁLISE TÉCNICA ELABORADA POR JULIANA ANDRADE, CIENTISTA DA EDUCAÇÃO E
FERNANDA MENDES DE CARVALHO, ESPECIALISTA EM ENSINO E MESTRE EM EDUCAÇÃO -
ANALISTAS DE PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS DA FUNDAÇÃO RENOVA*